

Azeira

Estação de Aveiro

E aqui estou eu de novo no meu lugar à janela. Lá fora o mundo a correr e na janela o reflexo de quem viaja com o coração. Um coração que nos trilhos vê o caminho. Um caminho que em estações se desvenda e que no tempo se torna meu também. Já cheira a maresia e a peixe. Já sinto o vento e o mar. É Aveiro a chegar.



Os Ovos Moles

A receita chegou até nós. Viajou no tempo e é em segredos que se mantém viva. Os ovos moles são um doce regional, muito típico da Cidade de Aveiro. A receita original deve-se às freiras dos vários conventos que existiam na cidade. As freiras utilizavam a clara dos ovos para engomar os seus hábitos, e para que as gemas não fossem desaproveitadas passaram a ser usadas para o fabrico dos tão conhecidos ovos moles. Uma receita que se faz de segredos e açúcar, de ovos e história.



Os moliceiros

A Cidade de Aveiro é atravessada por um canal onde os vaidosos e coloridos moliceiros se passeiam sem horas e sem pressas. Lá estão eles atracados, e esperam ansiosamente que alguém chegue e os leve a passear pela cidade que os viu nascer, pela cidade que nunca os deixará morrer. É a cidade do peixe e do vento, da ria e dos pescadores.

